Ata do Conselho Municipal de Educação

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia do Conselho Municipal de Educação de Oliveira do Hospital, no Salão Nobre dos Paços do Município, sendo presidida pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, Prof. José Carlos Alexandrino Mendes, para dar cumprimento à seguinte Ordem do Dia:

1. Aprovação das Atas das últimas reuniões;
2. Informações;
3. Análise do 2.º Período – Sucesso/insucesso;
4. Rede Escolar;
5. Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2015/2016;
6. Outros assuntos.

Aberta a sessão, o Sr. Presidente da Câmara Municipal deu as boas vindas a todos e agradeceu a disponibilidade dos elementos do Conselho Municipal da Educação que se encontravam presentes: o Presidente da Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital, Dr. António Rodrigues Gonçalves; o Presidente da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, Dr. Carlos Veiga; o Representante dos Docentes do Ensino Secundário Público, Prof. Albano Dinis; a representante dos docentes do Ensino Básico Público, Prof.ª Natália Amaral; a Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, Dra. Ana Álvaro; a representante das IPSS's que desenvolvem atividades na área da educação, Dra. Isabel Almeida; a Coordenadora da Saúde Escolar do Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Interior Norte, Dra. Maria Guiomar Costa; o Representante do Centro de Emprego e Formação Profissional de Arganil, Dr. Luís Leal; o representante do Destacamento Territorial da GNR da Lousã, Sr. Comandante Leonel Cunha.

Para este Conselho Municipal de Educação foi convidado o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital que esteve representado pelo Prof. Carlos Carvalheira Almeida, a EPTOLIVA que esteve representada pelo Professor Joel Vasconcelos e pela Prof.ª Miriam, a UCCP – Unidade de Cuidados da Comunidade do Pinheiro dos Abraços que esteve representada pela Enfermeira Alexandra Garcia e a CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Oliveira do Hospital que esteve representada

pelo seu presidente, Dr. Francisco Rolo.

A representante dos docentes da Educação Pré-Escolar Pública, Educadora Deolinda Lucas informou que não poderia estar presente na reunião, pelo que, a sua falta foi considerada justificada.

Entrando no ponto um da Ordem do Dia – Aprovação das atas das últimas reuniões – o Sr. Presidente da Câmara Municipal passou a palavra à Sra. Vereadora da Educação que começou por pedir desculpa pelo facto de os serviços não terem as atas com a devida antecedência, pelo que, propôs que o presente ponto passasse para a próxima reunião. Como todos os presentes concordaram com a proposta, passou-se de imediato ao ponto dois da Ordem do Dia – Informações – onde a Sra. Vereadora da Educação deu conhecimento das atividades mais relevantes que se levaram a efeito na área da educação, desde a última reunião até à presente data, nomeadamente:

Formação para Encarregados de Educação e Docentes

- Ciclo de (In)Formação para Pais (07 a 18 de Fevereiro)
- Construção de um Projeto de Escola no Território
- Construção de Materiais Didáticos sobre o Território
- IV Encontro(s) Cidadania e Responsabilidade Sócio Ambiental

Relativamente a esta atividade, o Sr. Prof. Carlos Carvalheira pediu a palavra para ressalvar e reconhecer o contributo da Câmara Municipal na realização deste tipo de formações e, na qualidade de elemento do conselho pedagógico do CFAE – Centro de Formação de Associação de Escolas Coimbra Interior, deixou uma palavra de apreço e deu os parabéns à Câmara Municipal por desde o primeiro momento se mostrar disponível para que um destes encontros fosse realizado em Oliveira do Hospital.

A Sra. Vereadora da Educação depois de agradecer as palavras do Prof. Carlos Carvalheira deu continuidade ao ponto dois:

Outras atividades/eventos:

- Festa do Queijo – Aproveitou para agradecer à EPTOLIVA e ao Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital
- Concurso de gastronomia – Festa do Queijo
- Concurso de ideias “Monumento de Homenagem à Queijeira da Serra da Estrela” – Artista Manuel Machado
- Protocolo com a ADEPTOLIVA – “EPTOEUROPA III”

- Desfile de Carnaval – Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital
- Heróis da Fruta – Vencedor JI Largo da Feira
- BTL – 25 a 29 de fevereiro
- Ação de reflorestação "Plantar Árvores…Fazer Florestas" (22,5 hectares de espécies autóctones)
- Cartão "Nadar e Poupar"
- Curso de Nadador Salvador
- Exposição Assembleia da República – Exposição Itinerante Breve História do Parlamentarismo inaugurada a 9 de abril e estará patente até 30 de abril
- Comemoração do Dia Mundial da Saúde e Atividade Física – 07 de abril
- Aniversário da UCC Pinheiro dos Abraços – 10 de abril – Aproveitou para dar os parabéns pela iniciativa
- Apresentação do Livro "Piso 3, quarto 313" de Fernando Correia – 11 de abril às 15h00m
- Projeto Viver a Ler + - Menção Honrosa da DGLAB do concurso Boas Práticas nas Bibliotecas Públicas (prémio entregue a 17 de abril no CCB pelo Sr. Secretário de Estado da Cultura)
- Apresentação do Livro "O Bom Alemão" de José Manuel Saraiva (com Mário Zambujal) – 18 de abril às 16h30m
- Noite de Fados "Alma de Coimbra" – 18 de abril às 21h30m
- Coro da FAAD + Orquestra Cultus Musicae – 19 de abril às 15h30m
- Hortas Sociais – Aprovação de candidatura (em parceria com a Obra Josefina da Fonseca) – *"Ideias LeguminOHsas"*

A Sra. Vereadora da Educação solicitou a intervenção do Vereador da Ação Social para dar mais algum esclarecimento sobre este projeto, tendo o Vereador informado que foi feita uma candidatura no âmbito da responsabilidade social das empresas, uma ação de solidariedade nacional financiada pelo Lidl e Sic Esperança e que envolve um investimento de trinta mil euros e que irá abranger dez famílias.

Explanou que era obrigatório que a candidatura fosse efetuada por uma entidade sem fins lucrativos e que foi a Obra D. Josefina da Fonseca que avançou com a mesma. Em seguida, tomou a palavra a Dra. Isabel Almeida que esclareceu que para além da Obra D. Josefina da Fonseca existem mais parceiros: a Cooperativa Agro-Pecuária da

Beira Central, C. R. L., a BLC3, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, a Segurança Social e a ARCIAL.

Informou ainda que o regulamento interno já foi assinado e que se encontra na fase de arranque.

Para concluir, deu conhecimento que já há famílias que manifestaram interesse junto do G.A.S. – Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, no entanto, as candidaturas terão de ser formalizadas.

Seguidamente, a Sra. Vereadora da Educação deu a saber algumas atividades que ainda se vão realizar durante o ano letivo:

- Comemorações do 25 de Abril
- Concurso de Empreendedorismo nas Escolas – Concurso de Ideias (em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, a EPTOLIVA e a Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra) – 08 de maio
- Jornadas de Teatro Escolar – 15 a 17 de maio
- V Iniciativa Competências para o Desenvolvimento
- Feira do Livro – 21 a 23 de maio
- Festival Infantil da Canção – 06 de junho – Tema "Anos 80"
- Marchas Populares – 20 de junho
- IV Edição do Concurso Soltem Talentos – 04 de agosto
- Desfile intergeracional no âmbito da EXPOH (que se realiza de 04 a 09 de agosto) – 05 de agosto

Em seguida, a Sra. Vereadora da Educação fez o ponto de situação dos seguintes projetos:

- Projeto Escola+ Feliz – a equipa já se encontra no terreno;
- Bolsas de estudo:

- Júri reuniu no dia 16 de fevereiro de 2015

- Foram aprovadas as renovações e as listas de ordenação (bolsas de mérito e novas bolsas) em reunião de Câmara Municipal de 19 de fevereiro de 2015; o júri reuniu no dia 07 de abril de 2015 (para aprovar as listas de ordenação final)

- Foi efetuada a transferência da 2.ª tranche relativa ao apoio ao funcionamento dos Jardins de Infância e EB1 – ano letivo 2014/2015 no valor de 6.406,67 € (seis mil quatrocentos e seis euros e sessenta e sete cêntimos).

A Dra. Isabel Almeida pediu a palavra para dar conhecimento que se realizou o Festival Infantil da Canção das IPSS's que se realizou no dia 01 de abril no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital – tendo a Sra. Vereadora da Educação dado os parabéns pela iniciativa.

Antes de passar ao ponto três da Ordem do Dia, o Sr. Presidente da Câmara Municipal pediu a palavra para solicitar aos elementos do Conselho Municipal de Educação que o ajudassem numa questão relacionada com a atribuição das Bolsas de Estudo ao Ensino Superior: o facto de o valor afeto às renovações ser sempre tão elevado limitando o número de bolsas novas a atribuir.

Questionou se não seria mais justo, anualmente, colocar todos os candidatos no mesmo patamar independentemente se são renovações ou novas bolsas e analisar todos tendo por base o rendimento das famílias.

O Arq. Carlos Veiga aproveitou para solicitar que, caso o regulamento de atribuição de bolsas venha a ser revisto, este permita que se possam candidatar alunos que estão excluídos do sistema de bolsas da DGES – Direção-Geral do Ensino Superior e dizer que, na sua opinião, o ensino superior é o melhor mecanismo para a fixação da população.

A Dra. Guiomar Sarmento referiu que o "lapso" do regulamento é que as contrapartidas dadas ao concelho, por parte dos jovens que recebem bolsa, não são suficientes e acrescentou que esses jovens no final do curso não ficam no concelho.

Relativamente às contrapartidas dos jovens, o Sr. Presidente da Câmara, informou que todos os jovens prestam serviço de voluntariado durante as férias de verão, de acordo com o valor da bolsa atribuído.

Seguidamente tomou a palavra o Prof. Carlos Carvalheira que começou por dizer que cada vez há mais pedidos de transferência pelo facto de as famílias irem para o estrangeiro e aproveitou para dar os parabéns ao executivo da Câmara Municipal pelo apoio que dá às famílias para que as mesmas se fixem no nosso concelho.

Deu os parabéns por terem trazido o assunto das bolsas de estudo à discussão neste Órgão e acrescentou que todos devem ajudar a construir um concelho melhor, onde os nossos jovens possam ficar.

Relativamente à questão das bolsas de estudo é da opinião que é bom reconhecer o mérito dos alunos e dar as bolsas a quem se queira fixar no concelho e a quem quer frequentar cursos que não existem no concelho.

Salientou que é muito importante que os jovens frequentem cursos nas áreas que gostam e acrescentou que a ESTGOH é fundamental e que se deve fazer tudo para que esta se mantenha muitos anos.

A Sra. Vereadora da Educação para terminar este ponto realçou que é sempre importante discutir estas preocupações neste Órgão e acrescentou que posteriormente terá que se analisar o regulamento das bolsas de estudo que se encontra em vigor e ver de que forma é que se poderá melhorar.

Em seguida, passou-se ao ponto três – Análise do 2.º Período – Sucesso/Insucesso, onde a Sra. Vereadora da Educação solicitou à Dra. Isabel Almeida que desse as informações acerca do pré-escolar das IPSS's que representa.

A Dra. Isabel Almeida prestou a seguinte informação:

- Número de IPSS's com a valência de pré-escolar: 5;
- Número de alunos – 213 crianças (representam cerca de 43,5% do número de alunos pré escolar existentes no concelho);
- Número de alunos com NEE – 5 crianças;
- Número de alunos com escalão A e B – Não se aplica
- Avaliação qualitativa:

De um modo geral, e como síntese da informação recolhida nas instituições refere-se:

a) As avaliações maioritariamente são realizadas trimestralmente, ainda que haja instituições onde as mesmas são semestrais. As avaliações são feitas de modo individualizado, em reuniões com a família, com base em grelhas de avaliação de acordo com as metas de aprendizagem e orientações curriculares, definidas pelo Ministério da Educação para a Educação Pré-escolar. Há instituições que adotaram o Manual dos Processos-Chave da S.S. para a resposta social de creche, elaborando, neste caso também para o pré escolar, Planos Individuais (PI), de forma a desenvolver em cada criança as áreas em que apresenta maiores dificuldades.

É de salientar o envolvimento contínuo e sistemático da família em todo o processo educativo.

b) Como maiores dificuldades referidas vs grupo etário:

3 anos – Formação Pessoal e Social; Expressão Dramática domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita;

4/5 anos – Domínio da Matemática/Linguagem Oral

Como melhores resultados, e de modo global, salientam-se:
Expressão Musical, Motora, Plástica, TIC, e Área do Conhecimento do Mundo.

Em seguida, a Sra. Vereadora da Educação, passou a palavra ao Prof. Carlos Carvalheira, que começou por dar os parabéns à Dra. Isabel Almeida e às IPSS's que representa pelo trabalho que têm feito.

Referiu que apesar da coordenadora do pré-escolar não estar presente, vai tentar, resumidamente, fazer um balanço deste nível de ensino. Informou que na área da formação pessoal e social existem as mesmas dificuldades sentidas nas IPSS's.

Deu conhecimento que no final do 2.º Período foi entregue um registo de avaliação a todos os encarregados de educação.

Relativamente aos restantes níveis de ensino, explanou que há quatro preocupações patentes no dia-a-dia: o insucesso, a indisciplina, o absentismo e o abandono.

Explicou que no 2.º período se verificou uma taxa muito elevada de absentismo e que está mais ligada a situações de cariz social graves. Esclareceu que os alunos começam a prever o insucesso e deixam de ir às aulas.

O Prof. Carlos Carvalheira afirmou que terá de ser feito um trabalho conjunto para baixar a taxa do absentismo.

Em seguida, tomou a palavra a representante do 1.º CEB, a Prof.ª Natália Amaral, que informou o seguinte:

- No 1.º ano de escolaridade a disciplina com maior sucesso é o Estudo do Meio com uma taxa de 99% seguida da disciplina de Matemática que apresenta uma taxa de 94% e Português com 89%; Comparativamente ao 1.º período verificou-se uma pequena descida nas três disciplinas e uma subida nas restantes áreas; No 1.º ano de escolaridade verifica-se que a menção mais frequente é o "bom". A percentagem de alunos com PAPI – Planos de Acompanhamento de Atividades Individuais é de cerca de 10%.

- No 2.º ano de escolaridade a disciplina com maior sucesso é o Estudo do Meio com uma taxa de 93% seguida da disciplina de Matemática que apresenta uma taxa de 84% e Português com 83%; No 2.º ano de escolaridade verifica-se que a menção mais frequente é o "bom"; Comparativamente ao 1.º período verificaram-se pequenas oscilações mas os resultados são bons; A percentagem de alunos com PAPI – Planos de Acompanhamento de Atividades Individuais é de cerca de 27,3%.

- No 3.º ano de escolaridade a disciplina com maior sucesso é o Estudo do Meio com uma taxa de 97% seguida da disciplina de Português que apresenta uma taxa de 88% e Matemática com 86%; No 2.º ano de escolaridade verifica-se que a menção mais frequente é o "suficiente"; Comparativamente ao 1.º período verificaram-se pequenas oscilações positivas mas os resultados são bons; A percentagem de alunos com PAPI – Planos de Acompanhamento de Atividades Individuais é de cerca de 24%.

- No 4.º ano de escolaridade as disciplinas com maior sucesso são o Português e o Estudo do Meio com uma taxa de 98% seguidas da disciplina de Matemática com 91%; No 4.º ano de escolaridade verifica-se que a menção mais frequente é o "bom"; Comparativamente ao 1.º período verificaram-se pequenas subidas nas três disciplinas;

Acrescentou que, na globalidade, a disciplina com mais insucesso é a matemática com uma taxa de 11,4% seguida da disciplina de Português que apresenta uma taxa de 10,9%. A percentagem de alunos com PAPI – Planos de Acompanhamento de Atividades Individuais é de cerca de 20%.

As causas mais apontadas pelos professores titulares de turma para o baixo desempenho é o défice de atenção por parte dos alunos e a falta de envolvimento dos pais e encarregados educação na vida escolar dos filhos. Esclareceu que muitos dos encarregados de educação não é por falta de interesse que não acompanham os filhos mas sim pela dificuldade em conseguir perceber os conteúdos ministrados aos alunos.

Para terminar, a Prof.ª Natália Amaral, informou que a nível da disciplina de Português as maiores dificuldades são a leitura, a escrita e a falta de criatividade.

Em seguida, tomou a palavra o Prof. Carlos Carvalheira, que prestou a seguinte informação:

- Relativamente ao 5.º ano de escolaridade, a taxa de sucesso à disciplina de Português no 2.º período foi de 77,4%, na disciplina de Matemática foi de 61,5%; e na disciplina de Inglês foi de 73,8% (decréscimo relativamente ao 1.º período);

- Relativamente ao 6.º ano de escolaridade, a taxa de sucesso à disciplina de Português no 2.º período foi de 75%, na disciplina de Matemática foi de 45,8%; e na disciplina de Inglês foi de 76,6%;

- Relativamente ao 7.º ano de escolaridade, a taxa de sucesso à disciplina de Português no 2.º período foi de 66,6%, na disciplina de Matemática foi de 52,8% (melhoria relativamente ao 1.º período); e na disciplina de Inglês foi de 80%;

- Relativamente ao 8.º ano de escolaridade, a taxa de sucesso à disciplina de Português no 2.º período foi de 81% (melhoria relativamente ao 1.º período), na disciplina de Matemática foi de 56% (melhoria relativamente ao 1.º período) e na disciplina de Inglês foi de 77% (decréscimo relativamente ao 1.º período);

- Relativamente ao 9.º ano de escolaridade, a taxa de sucesso à disciplina de Português no 2.º período foi de 78% (melhoria relativamente ao 1.º período), na disciplina de Matemática foi de 51% (decréscimo relativamente ao 1.º período), na disciplina de Inglês foi de 79% (decréscimo relativamente ao 1.º período) e na disciplina de físico química foi de 73%;

Terminou, dizendo que os anos mais problemáticos são o 7.º e 9.º ano de escolaridade.

Para falar acerca do ensino secundário foi dada a palavra ao Prof. Albano Dinis que começou por dizer que é uma felicidade para o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital dizer que tem muitos bons alunos e ressalvou que muitos desses alunos são o resultado dos bons pais e dos bons professores que têm.

Informou a disciplina mais preocupante é a Matemática onde a taxa de sucesso se situa entre os 50% e os 60%. No 10.º ano de escolaridade as restantes disciplinas rondam os 80% e os 90%.

No 11.º ano de escolaridade as disciplinas de Biologia, Geologia e Físico Química rondam os 70%.

Relativamente ao 12.º ano de escolaridade, o Prof. Albano Dinis, realçou que das nove disciplinas, seis têm taxa de sucesso de 100%.

O Prof. Albano Dinis referiu que algum do insucesso deve-se à atitude menos positiva de alguns alunos que não mostram interesse ou não querem frequentar a escola.

Aproveitou para informar que irá apresentar para discussão e apreciação, no próximo conselho geral do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, se valerá a pena passar para a criação de algumas turmas de nível para fazer face à indisciplina.

Seguidamente foi dada a palavra à representante da EPTOLIVA, Prof.ª Miriam que começou por dizer que é difícil fazer uma média das notas dos alunos tendo em conta que as disciplinas são feitas por módulos, no entanto, informou que as disciplinas onde se verificam mais dificuldades são a Matemática, o Inglês e o Português.

A nível do abandono escolar, deu conhecimento que dois alunos, no 2.º período,

quando perfizeram os 18 anos de idade deixaram de estudar.

Relativamente ao comportamento a Prof.ª Miriam informou que se verifica uma falta de respeito por parte dos alunos perante os professores.

Por fim, deu conhecimento que muitos alunos que concluem os cursos ingressam no Ensino Superior.

Em seguida, tomou a palavra o Dr. Francisco Rolo que começou por dizer que o Prof. Carlos Carvalheira falou nas quatro palavras-chave com as quais a CPCJ trabalha: o insucesso, a indisciplina, o absentismo e o abandono.

Deu conhecimento que, na presente data a CPCJ tem 109 processos ativos e no ano transato tinha 177.

Acrescentou que o escalão etário mais problemático é dos 15 aos 17 anos de idade nas raparigas e nos rapazes e em segundo lugar aparece o escalão dos 11 aos 14 anos de idade tanto nas raparigas como nos rapazes.

Ressalvou que as Escolas continuam a ser os grandes sinalizadores dos casos, seguidamente a GNR, a equipa da CPCJ, a comunidade (familiares das crianças) e o Ministério Público.

Realçou o bom relacionamento entre o Ministério Publico e a equipa da CPCJ e informou que o Senhor Procurador todos os meses aparece sem aviso prévio e fiscaliza e escrutina todos os processos.

Seguidamente informou que tendo em conta os escalões etários o objeto de sinalização é o seguinte:

- Dos 0 aos 10 anos de idade – negligência, seguido dos maus-tratos físicos;

- Dos 11 aos 14 anos de idade – bowling, isto é, formas de coação de condicionamento físico e psicológico seguido de alguns problemas de risco e o absentismo escolar;

- Dos 15 aos 18 anos de idade – os principais problemas são o absentismo escolar e os comportamentos negligentes dos pais para com os alunos (exposição a comportamentos desviantes, tais como, alcoolismo, violência familiar, os consumos, etc).

A nível das melhorias e áreas de atuação informou que têm em marcha o Projeto Nacional Tecer a Prevenção.

Informou que na última reunião da CPCJ foi aprovado o seu funcionamento em escala permanente de serviço.

Para terminar, o Dr. Francisco Rolo informou que o contacto telefónico da CPCJ é o número 961 730 2 40.

Para concluir o ponto três, foi dada a palavra ao Comandante do Posto Territorial da GNR de Oliveira do Hospital, Sr. Leonel Cunha que começou por informar que está há quinze dias no terreno e tem estado a "absorver" dados acerca do Concelho. Acrescentou que a colaboração tem sido dentro dos possíveis e que se depara com o problema da falta de recursos humanos e que não tem conseguido responder a todas as solicitações.

Informou que tem enviado patrulhamento e pedido ao pessoal para policiar as escolas sempre que possível.

Por fim disse que irá tentar fazer algumas ações de sensibilização junto das escolas e tentar coordenador com a "Escola Segura" para fazer esse trabalho.

Para concluir este ponto a Sra. Vereadora da Educação referiu que este Órgão ao ter conhecimento destas problemáticas também pode e deve dar os seus contributos por forma a criar estratégias para as superar.

Dando continuidade à Ordem do Dia, a Sra. Vereadora da Educação passou ao ponto quatro - Rede Escolar – onde informou o seguinte:

- Veio um email da DGEstE datado de 23 de março a convidar o Município de Oliveira do Hospital para estar presente numa reunião a 25 de março com vista à análise e discussão das propostas de rede escolar 2015/2016;
- Do Município de Oliveira do Hospital estiveram presentes:
  Sra. Vereadora da Educação – Prof.ª Graça Silva
  Diretor do AEOH - Prof. Carlos Carvalheira
- No mesmo dia realizou-se, pelas 16h00m, uma reunião da rede com o Agrupamento de Escolas e Escolas Profissionais

A Sra. Vereadora da Educação, deu conhecimento que antes de ir à referida reunião reuniu com o Executivo para discutir qual a posição do Município de Oliveira do Hospital relativamente ao encerramento de escolas e esclareceu que também foi ouvido o Agrupamento de Escolas relativamente a este assunto.

Informou que o "acordado" entre o Município de Oliveira do Hospital e o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital foi de que não levariam nenhuma proposta de encerramento de escolas no que diz respeito ao Pré-Escolar e 1.º CEB e foi essa a tomada de posição apresentada na reunião da DGEstE.

Deu conhecimento, que no que diz respeito ao 1.º CEB, o técnico da DGEstE que estava na reunião foi sempre levantando a questão das turmas com menos de 21 alunos, como é o caso de Vila Franca da Beira, Lagos da Beira, Meruge e Travanca de Lagos.

Esclareceu que relativamente à escola de Meruge não é o encerramento que está em causa, mas sim, o risco de perder uma turma.

Na referida reunião, a nível do Pré-Escolar, não houve nenhuma questão a colocar.

Relativamente à reunião acerca do ensino profissional, a Sra. Vereadora da Educação, informou que, previamente, tinha reunido com o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital e a EPTOLIVA para que haja uma distribuição equitativa de cursos profissionais no concelho.

O Prof. Carlos Carvalheira pediu a palavra para informar que recebeu um email da DGEstE, email que também veio para a Câmara Municipal para a emissão de parecer acerca das escolas e jardins de infância em risco de encerramento e deu conhecimento que o mesmo faz referência aos jardins de infância com menos de cinco alunos.

Ressalvou que tem havido uma sintonia absoluta entre a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital e isto é que importante enaltecer pois é para o bem dos nossos alunos.

Relativamente aos possíveis encerramentos no pré-escolar e no 1.º CEB, o Prof. Carlos Carvalheira, disse que, na sua opinião, é ainda prematuro falar acerca da rede mas já foi feito um "pré-acordo" e que vai de encontro com o que se estava à espera.

No que diz respeito ao ensino profissional reforçou que também tem havido bom entendimento entre as partes e têm tido o cuidado de não haver sobreposição de cursos.

Para terminar, o Prof. Carlos Carvalheira, informou que relativamente ao pré-escolar prevê que se mantenha e que a nível do 1.º CEB prevê perder uma ou duas turmas.

Continuando, a Sra. Vereadora da Educação, referiu que na previsão que fez para o próximo ano letivo, o número de alunos no 1.º CEB irá aumentar em Oliveira do Hospital e, nos restantes níveis de ensino devido à perda de alunos é possível que haja redução de turmas, no entanto será por decisão do MEC e da DGEstE, como aliás tem acontecido em anos transatos, que este ou aquele estabelecimento de ensino encerrará para o próximo ano letivo no concelho de Oliveira do Hospital.

Dando continuidade à Ordem de Trabalhos, passou-se ao ponto cinco – Plano de

Transportes Escolares para o ano letivo 2015/2016 – onde a Sr. Vereadora da Educação começou por informar que o referido plano foi enviado para todos os elementos do Conselho Municipal de Educação (que fica anexo e fica a fazer parte integrante desta ata) e informou o seguinte:

Informou ainda que o Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2015/2016 é constituído por 51 circuitos, tendo na presente data previsão de alunos para 46 circuitos, dos quais 15 são carreiras públicas realizadas pelas empresas: Marques (4), Rodoviária da Beira Litoral (5) e Joaquim Martins da Fonseca (6); 31 circuitos são circuitos especiais sendo 19 assegurados pelos meios próprios da autarquia e 12 através de concurso/adjudicação.

Os circuitos especiais sujeitos a concurso/adjudicação são assegurados, habitualmente, por juntas de freguesia, táxis, empresas transportadoras ou IPS's.

Na presente data o número de alunos previsto a transportar é de 1360, número fornecido pelas escolas e que irá sofrer alterações no período das matrículas.

Para a elaboração do Plano de Transportes solicitámos às empresas de carreira pública que nos enviassem os horários devidamente actualizados, pelo que, todos os circuitos apresentam os horários que estão a ser praticados no presente ano letivo.

É pretensão da Câmara Municipal manter a deliberação de 12 de junho de 2014 relativa à não gratuitidade do pagamento do transporte aos alunos que se matriculam em escolas fora da sua área de residência;

Depois de ser emitido o Parecer do Conselho Municipal de Educação, o Plano de Transportes Escolares, irá ser presente a Reunião de Câmara Municipal e posteriormente iremos reunir com as transportadoras, Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital e EPTOLIVA;

Seguidamente, a Sra. Vereadora da Educação, tendo em atenção, que já não se verificava quórum, sugeriu que o presente ponto passasse para o próximo Conselho Municipal da Educação Extraordinário que se realizará em maio.

Em seguida, passou-se ao ponto seis – Outros assuntos – onde a Sra. Vereadora da Educação informou que na reunião extraordinária que se irá realizar em maio os assuntos a abordar serão a carta educativa e o ponto de situação da formação. Solicitou que os conselheiros analisassem o documento entregue em CD no Conselho Municipal de Educação realizado em janeiro para que na próxima reunião se possam pronunciar

acerca da Carta Educativa.

Pelas dezoito horas e vinte e sete minutos, e nada mais havendo a tratar, deu-se por concluída a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, José Carlos Alexandrino Mendes e por mim que a secretariei.

Oliveira do Hospital, 22 de abril de 2015

_____	_____
Prof. José Carlos Alexandrino Mendes	Rosa Adriana Mendes de Jesus